

PROCESSO DE URBANIZAÇÃO E AS ALTERAÇÕES AMBIENTAIS EM LIMOEIRO DO NORTE – CEARÁ – BRASIL.

Maria Salete de Souza (*)
Raimundo Lenilde de Araújo (**)

RESUMO - O presente artigo pretende analisar alguns aspectos relacionados com a urbanização e a questão ambiental, enfocando alguns autores que trabalham este tema, bem como fazer algumas considerações referentes ao projeto de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente desenvolvido sobre a cidade de Limoeiro do Norte-Ceará.

Palavras-Chave: Urbanização, Meio Ambiente, Cidade, Limoeiro do Norte.

ABSTRACT - The present article intends to work some aspects related with the urbanization and the environmental subject, focusing some authors that work this theme, as well as to do some referring considerations to the project of research of the master's degree in development and environment developed on the city of Limoeiro do Norte-Ceará.

Words-Key: Urbanization, environment, City, Limoeiro do Norte.

INTRODUÇÃO

Este artigo pretende mostrar, ao longo de seu desenvolvimento, os principais aspectos ligados com a problemática ambiental, ressaltando os pontos mais importantes, relacionados com ambientes urbanos.

Será mostrado alguns aspectos referentes à cidade de Limoeiro do Norte, enfocando elementos, que marcam a origem desse núcleo, sua expansão até a situação atual.

Algumas questões que favoreçam a manutenção de uma natureza saudável, não só para a geração atual, mas também para as gerações futuras, serão enfocadas no decorrer do trabalho.

A cidade e o meio ambiente

Os meios acadêmicos e jornalísticos, estão cheios de informações sobre, a relação existente entre o desenvolvimento das cidades e a questão da problemática ambiental. Torna-se difícil o crescimento de uma cidade sem o surgimento de problemas ambientais, não só quanto as condições de qualidade de vida, como diferentes problemas que surgem ao longo do processo de desenvolvimento de aglomerações urbanas.

Entender a importância da cidade, sua evolução, os elementos propulsores de seu desenvolvimento, a importância dos estudos ambientais relacionados com as cidades, representam um campo de estudo promissor, principalmente para os profissionais ligados a questão de ordenação do espaço habitável, particularmente "ao geógrafo na condição de intelectual comprometido com o processo de transformação da sociedade", SILVA (1997:88), para podermos contribuir em um processo que a cada dia se acentua, tornando necessário novos elementos que proporcionem melhorias na qualidade de vida das pessoas, que se adensam em complexos urbanos cada vez mais significativos .

Por outro lado, é interessante assinalar que "entender a cidade de hoje, apreender quais processos dão conformação a complexidade de sua organização, explicar a extensão da urbanização neste século, exige uma volta às suas origens e a tentativa de reconstruir, ainda que de forma sintética sua trajetória" SPÓSITO (1988:11). Torna-se difícil estudar os aglomerados urbanos, sem atentarmos para o fato de que estes resultam de um processo histórico.

(*) Dra. em Geografia – Universidade de Strassburgo- França. Profa. Departamento de Geografia e do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente-UFC.

(**) Mestrando em Ecologia e Organização do Espaço Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente-UFC.

Esta análise poderá contribuir de forma decisiva, para a compreensão dos aspectos mais importantes da urbanização, que teve seu maior desenvolvimento nas últimas décadas do Século XX. Além do mais, "a cidade é, via de regra, a sede do poder e, portanto, da classe dominante" SINGER (1990:12), que é uma das grandes responsáveis pela produção do espaço urbano, pois no sistema capitalista está configurado o sistema de classes, onde uma classe é dominada e a outra é dominante, sendo que a classe dominante é sem dúvida, a que contribui de forma mais incisiva, na produção do espaço urbano, seja ele nas grandes cidades ou nas de pequeno porte, onde algumas famílias normalmente são detentoras dos meios de produção.

A cidade, com todas as suas peculiaridades, como tamanho, características de desenvolvimento tendendo para algumas vocações, tendo dinâmica como característica principal, ou seja, o urbano é um "espaço real total (...)cuja fisionomia e fisiologia mudam a cada dia" SANTOS (1991:62).

O espaço urbano, como conhecemos atualmente, é produto de vários agentes que atuam ao longo da história, fazendo com que a cidade seja "constantemente destruída e construída" SILVA (1997:85). Estes agentes são: "os proprietários dos meios de produção, os promotores imobiliários, o Estado e os grupos sociais excluídos" CORRÊA(1989:12).

A cidade, que hoje abriga a maior parte da população, é reflexo da atuação dos agentes formadores de espaço urbano, como também área de atração de população oriunda do campo, em busca de melhores condições de vida. "Entre 1960 e 1980, a população vivendo nas cidades conhece aumento espetacular" SANTOS (1983:29), fazendo com que muitas aumentassem significativamente o seu contingente humano, e conseqüentemente, o surgimento de problemas ambientais significativos, ligados principalmente a ocupação de grandes áreas naturais, problemas de infra-estrutura, de saneamento básico, (redes de água e esgoto), micro-climas urbanos, entre outros.

Do ponto de vista da análise sistêmica, as cidades são consideradas sistemas não-isolados, pois mantêm relações com os demais sistemas do universo e abertas porque são aquelas nos quais ocorrem constantes trocas de energia e matéria, tanto recebendo como perdendo. Os sistemas abertos são os mais comuns, podendo ser exemplificados por uma bacia hidrográfica, vertente, homem, cidade, indústria, etc. Conf. Christofolleti (1979:14-15).

Com advento das discussões à respeito das questões ecológicas, a partir das décadas de 60 e 70, os problemas ambientais relacionados com as cidades, tomam uma nova dimensão. Neste sentido, "o entrelaçamento das questões urbana e ambiental, para as quais se busca hoje um novo patamar tanto conceitual como operacional (o que implica numa nova forma de organizar e tratar a informação)", BITOUN (1993:72), tem sido objeto de estudo e pesquisa de cientistas interessados em oferecer novas perspectivas sociais, na busca de uma qualidade de vida ambientalmente correta.

O ambiente urbano representa "a mais profunda modificação humana da superfície da terra, da atmosfera e do ecossistema terrestre" DAVID DREW (1986:177). Neste sentido "o acelerado crescimento das populações urbanas vem contribuindo para a existência de déficit na infra-estrutura e nos serviços urbanos" CASTELO BRANCO & GUSMÃO (1990:34).

A relevância da problemática ambiental ensejou a Comissão das Nações Unidas sobre Desenvolvimento e Meio Ambiente - ECO 92, realizada no Rio de Janeiro, para a definição de que não existe qualidade de vida sem respeito ao meio ambiente.

O caso de Limoeiro do Norte

A expansão do meio técnico científico informacional, sua influência no espaço geográfico e na produção do espaço urbano, crescimento ou expansão físico-territorial, favorece por um lado, a incorporação de novos espaços construídos, valorização do solo, expansão de serviços básicos como energia elétrica, saneamento, telefone, etc, mas por outro, surgem problemas ambientais importantes, como impermeabilização do solo, devido a pavimentação com a utilização de camada asfáltica, assoreamento de trecho do rio Jaguaribe, devido a ocupação da margem, ilhas de calor, principalmente na área central, ocasionadas pela falta de vegetação como importante regulador térmico.

A vila de Limoeiro do Norte foi elevada a categoria de cidade em 30/08/1897, apresentando a partir desta data, favorecendo a expansão de seu perímetro urbano, resultando no surgimento de problemas ambientais.

A cidade de Limoeiro do Norte acelera o seu processo de crescimento, principalmente a partir da década de 70.

A população do município de Limoeiro do Norte somava, em 1970, 20.426, sendo que deste total 5.303 ou 25,96% era urbana e 15.123 ou 74,04% era rural. Em 1991 foi registrado 41.700 habitantes, sendo que 23.342 era urbana, representando 55,98% do total e 18.358 era rural ou 44,02% da população total. (Dados do IBGE).

Ao longo desse período, a cidade passou por fases importantes, como a implantação de rede educacional de ensino básico, a criação da Diocese de Limoeiro do Norte na década de 30, o surgimento de hospitais a partir da década de 40, a instalação de unidades de ensino superior na década de 60 e outras unidades de ensino técnico, médio e superior, na última década do século. Aliado a estes equipamentos urbanos, surgiram outros ligados principalmente ao setor terciário.

Com a expansão da cidade, os problemas ambientais começaram a surgir, como o de abastecimento de água potável, que só começou a ser implantado na década de 60, além da retirada de vegetação natural ribeirinha, típica de vales de regiões tropicais, impermeabilização do solo urbano, através de colocação de asfalto nas ruas, inundações da cidade provocadas pelas cheias periódicas do Rio Jaguaribe, em consequência do processo de assoreamento desencadeado pelo desmatamento das margens, principalmente da direita e o surgimento de vegetação no leito do rio, devido a existência de solo, dificultando o caminho natural da água.

Nos últimos anos, o município de Limoeiro do Norte vem recebendo influência da modernização agrícola através da implantação de projetos de irrigação. Evidencia-se pois, o que pode-se chamar de região agrícola, ou que "tem sua unidade devido à inter-relação entre o mundo rural e o mundo urbano, representado este por cidades que abrigam atividades (...) ligadas às atividades circundantes e que dependem segundo graus diversos, dessas atividades" SANTOS (1983:67).

Nesta cidade, um dos elementos que mais contribuíram para seu crescimento, nos últimos anos, tem sido a influência do Projeto de Irrigação Jaguaribe-Apodí. Isto pode ser identificado principalmente, através da expansão do mercado imobiliário de Limoeiro do Norte que passou a receber grande aquecimento através de aquisição de terrenos, compra de casas por proprietários, etc.

Por outro lado, "famílias inteiras que deixaram seu habitat natural e iam para a cidade empregar de outra forma seu capital, produto de venda de seus terrenos e benfeitorias naquela localidade indenizada pelo Governo Federal" FREITAS (1997:350). Com isso, entre os habitantes da cidade de Limoeiro do Norte, despertou um sentimento de curiosidade no tocante ao crescimento recente que a cidade tem registrado nessas últimas décadas, produto da drenagem da renda da terra oriunda do projeto de irrigação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo procurou mostrar, de forma resumida, os principais aspectos relacionados a questões ambientais e a relação com o crescimento das cidades.

Analisando-se a cidade de Limoeiro do norte no que diz respeito ao seu crescimento demográfico e evolução urbana, salienta-se problemas ambientais significativos.

A partir de leitura da bibliografia para elaboração deste artigo, algumas discussões e conclusões precisam ser destacadas.

1 - A relação Homem-Meio-Ambiente não deve ser apenas uma relação da natureza como recurso para os sistemas econômicos, deve ser uma relação harmônica, onde estes atores possam interagir mutuamente, na busca de uma melhor qualidade de vida para a geração atual e para as gerações futuras;

2 - Para atenuar, precisa-se tomar consciência das limitações existentes no ecossistema terrestre, sendo portanto, importante elaborar novas formas de utilização deste ecossistema, para um aproveitamento racional das potencialidades naturais.

BIBLIOGRAFIA

- BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global – Esboço Metodológico. Cadernos de Ciências da Terra (13), IG/USP, São Paulo, 1971;
- BITOUN, Jan. Geopolítica do Meio Ambiente. Rio de Janeiro: AGB, 1993. IN Anais 3 Simpósio Nacional de Geografia Urbana;
- CASTELO BRANCO, Maria Luíza G. & GUSMÃO, Rivaldo Pinto de. O Processo de Urbanização do País e suas Conseqüências no Meio Ambiente. Rio de Janeiro IBGE, 1990;
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. Análise de Sistema em Geografia. São Paulo: Editora HUCITEC, 1979;
- CORREA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989;
- DREW, David. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. São Paulo; Difel, 1986;
- FREITAS, Maria das Dores Vidal. & OLIVEIRA, Maria Lenira de. Limoeiro em Fotos & Fatos. FORTALEZA: Editora Assis Almeida, 1997;
- SANTOS, Milton. O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo. São Paulo: Editora HUCITEC, 1991;
- A Urbanização Brasileira. São Paulo: Editora HUCITEC, 1993;
- SILVA, José Borzacchiello da. Discutindo a Cidade e o Urbano. IN SILVA José Borzacchiello da. Et alii.(Org) A Cidade e o Urbano. Fortaleza: Edições UFC, 1997;
- SINGER, Paul. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Brasiliense, 1990;
- SOTCHAVA, V. O Estudo dos Geossistemas. IN: Métodos em Questão n. 16. São Paulo: IG/USP, 1977;
- SPÓSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e Urbanização. São Paulo: Editora Contexto, 198;
- TRICART, J. Ecodinâmica. FIBGE/SUPREN,1977.